



## O sucesso do 34º Congresso Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo foi um bom preparativo para as homenagens do Dia do Oftalmologista, 07 de Maio.

Parabéns aos Congressistas e a todos os Oftalmologistas!

### José Maria Pontes assume SIMEC, após 10 anos como vereador de Fortaleza

“Após dez anos ocupando uma cadeira na Câmara Municipal da minha cidade, a qual honrei com muita dignidade, fui surpreendido por meus colegas com a indicação, por unanimidade, do meu nome para disputar a presidência do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará”. Disse o novo presidente do SIMEC, durante a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, ...**Pág. 03**



### Uma história para a história

Como uma freira alemã construiu um centro de referência em saúde no interior do Ceará

“O calor nordestino era sufocante para sua pele alvíssima, mas ela dirigia assim mesmo a Rural, vidros abaixados, pelas cidades do Vale do Cariri em busca de doações e médicos interessados em dar consulta, aplicar anestesia, operar. Muitas vezes sozinha percorreu os 550 quilômetros de Barbalha, sua base de fé e trabalho, até Fortaleza, a capital do Ceará, para mais uma audiência com mais um secretário de Saúde para mais uma rodada com o pires na mão. Por iniciativa própria, aprendeu a trocar pneu, mexer no carburador, consertar a rebimbocha da parafuseta. Até hoje, aos 78 anos, irmã Edeltraut... **Pág. 04**

**FAÇA MEDICINA**

**FMJ**

**FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE**

**PIONEIRA NO ENSINO MÉDICO PRIVADO NO CEARÁ**



Vista aérea do Campus em Juazeiro do Norte

Informações (88) **3572.7800**  
ou pelo site **www.fmj-ce.edu.br**



**Práticas Médicas** convênios e parcerias com hospitais e postos de saúde.

**Hospital de Ensino** com estrutura para atendimento aos alunos da própria FMJ.

**Pós-Graduação** (Especialização, mestrado e doutorado). Em convênio com a UNIFESP.

# A festa vai continuar...

Por: Juvenal Menezes - Editor-Chefe - juvenalferreira@hotmail.com - (85) 8762.2207

**M**aió é o mês das mães e dia 10 de maio é o seu dia especial. A medicina engalana-se toda, pois o dia das mães é também o dia da mãe médica esta heroína de branco que além dos seus filhos do lar têm outros nos diversos hospitais onde carinhosamente aliviamos a dor e tudo faz para lhes salvar

a vida. Essas mães médicas merecem um carinho e homenagem especial por sua duplicidade de funções maternas que exercem sempre sorrindo. A oftalmologia também tem com que vibrar no mês de maio, dia 7 de maio foi reservado para o oftalmologista e a comunidade parabeniza-os por sua por sua dedicação a nossa visão.

Assim a Revista Histórias da Saúde vai fazendo e registrando as memórias de fatos que compõem a linda história da medicina.

O amor dos profissionais de saúde sempre demonstrado no exercício da profissão, servem de motivação para acreditarmos sempre na vitória do amor.

Os editores da Revista Histórias da

Saúde agradecem aos patrocinadores que acreditam em uma publicação independente, veiculando noticiário da saúde de diversos segmentos, reportando qualquer hospital sem que isto interfira na linha editorial da citada publicação.



Mérito Odontológico 2008

**S**aiamos dos anos dourados e adentrávamos os anos cinzentos. Por volta de 1964. Os anos dourados ornavam a áurea jovem pela poesia, a boa leitura, culto à educação, respeito: às regras, aos mais idosos e às donzelas. Tudo ao enlevo das baladas ingênuas e despreziosas de Celi Campelo.

Mexer com donzelas?... nem pensar! Significava casar na polícia! Uma desonra para o rapazola. O costume era a paquera respeitosa nas igrejas, pracinhas ou na sala-de-espera do cine São Luís (o único freqüentado pelas moças de boa linhagem).

Tirar uma "casquinha de leve", só no escurinho do cinema, tendo que enfrentar a combinação – uma espécie de camisola com alças -, que ficava entre as calcinhas e um saíote chamado anágua, tudo sob o vestido principal e o macaco. Macaco era o braço direito das meninas destras ou esquerdo das canhotas, que impedia a aproximação dos corpos e inviabilizava o acoplar de nossos côncavos e convexos. As meninas exalavam inebriantes essências que lembravam limpeza, pureza e sonhos.

Os rapazes mostravam polidez – muitas vezes, forçada – e o desenho de corpos que sintomatizavam a cultura física. O lema era corpo são e mente sã. O caráter e a honradez eram pontos fortes do sexo masculino. Nos anos cinza, tudo fazia contraponto aos dourados. A juventude caracterizava-se pela irreverência, a desobediência às regras, extinção da combinação e da anágua. O macaco trocou a pressão por tração. Os cabelos compridos encaracolados, pouco limpos; as calças justas e desbotadas, chinelos de rabicho, unhas malcuidadas. Tudo feito para agredir costumes, regras, a velharia e o sistema.

A geração jovem que viveu a transição

entre os anos dourados/anos cinzentos, conflitava na apresentação da aparência e do contrato psicológico a ser desenvolvido com o meio. Havia uma miscigenação entre os limpos e os mal-arrumados; os que respeitavam às regras e os que faziam questão de protestar e ferir os costumes; os de cabelos longos encaracolados e os de cabeleiras bem cortadas e presas ao couro cabeludo – graças às brilhantinas: Glostora, Willians, Cashmere-bouquet, etc.

Haviam pontos em comum como: a tendência de se politizarem, de se posicionarem à direita ou à esquerda – na política - e o desejo de se enfrentarem no campo ideológico! Os adversários tratavam-se uns aos outros como "reacionários" e os convivas como "camaradas" e/ou "companheiros"! Muitos liam os livros do francês – existencialista – Jean Paul Sartre. Eu, também, os lia!

Os de esquerda sacrificavam, muitas vezes, a própria vida para não traír. Os de direita alinhavam-se ao governo e tudo valia para servi-lo. A traição era o grande trunfo. O dedo-duro (o que entregava seus colegas) era respeitado, temido e odiado. Seriam mais tarde contemplados com empregos públicos federais, ingressos no magistério superior "sem concurso" ou concursos ajeitados!

A macheza era muito presente. Quando de confrontos, os jovens machucavam-se legal, mas levavam a sério um código de ética espontâneo que ditava: vale-tudo, desde que fosse de punhos cerrados. Não valia furar, machucar com paus ou pedras, atirar ou furar os olhos com os dedos.

Até se aceitava estourar os olhos de bofetes, mas não com os dedos. Puxar cabelos era coisa de "maricas". Pedir penico era grave desonra, como também o era continuar batendo no adversário vencido. Este código era obedecido mesmo nas brigas-de-rua.

Fixei na memória um fato que bem caracterizava aquelas pugnas na via pública: dois jovens liceístas, colegas de turma, Mário e Nonato envolveram-se numa delas. Mário – rapaz de classe média alta - bem criado, com boas maneiras, sério, politizado. Nonato – de classe média pobre – mais moleque que alegre. Treinado nas brigas-de-rua onde tanto batia quanto apanhava e, muito! Não abria de parada. Considerava-se de porrada e muito macho! Até não acreditava nos tipos como Mário (que considerava almofadinha). Certa feita, encontravam-se no interior de um

## Briga de Rua & Troféus

Cel. QOSPM CE Prof. CD AC Nonato Soares de Castro - CRO 527 - Fone: (85) 3224.5678

coletivo que os transportava para fazer inscrição no vestibular de Agronomia. Mário comedido, educado, discreto, bem vestido, cabelos reluzentes presos ao casco-da-cabeça graças à brilhantina, fez questão de não sentar-se no último banco do ônibus (que chamávamos de geral, onde normalmente ficavam os mais vadios e moleques). Nonato fez exatamente o inverso. Mesmo sem maldade, por pura molecagem, sem intenção de ferir os brios de Mário, começou a implicar com a cabeleira do colega. Gritava alto com a cabeleira de Mário: basculho, basculho, por lembrar casca de côco verde – tão bem alinhada e reluzente estava a cabeleira do rapaz. Mário, educado não respondia, o que fez Nonato encher-lhe o saco gritando: é você mesmo... basculho!

Ao chegarem a Agronomia, Nonato que já havia esquecido a irritante brincadeira, foi surpreendido por Mário que o interpelou:

- Nonato, eu não gosto de suas brincadeiras!

- Rapaz, eu estava brincando.

- Mas, eu não gostei. E encarou Nonato.

- Mário, eu estava brincando... mas se você quiser eu chamo de novo.

- Pois, chame.

- Basculho!

Não fora o treinamento recebido nas brigas-de-rua, Nonato seria atingido em pleno rosto pela bofetada de Mário. Trocaram porrada por um bom tempo. Nonato acreditava que a qualquer momento Mário abriria o bico. Ledo engano! Agarraram-se. Cairam e levantaram-se várias vezes e a porrada comendo solta.

Sob intensa poeira preta – que parecia fumaça – dava gosto de se ver a deplorável pugna. A fila dos que se iam inscrever para o vestibular movimentava-se de um lado para outro para não ser desfeita e para não ser atingida. Parecia uma cobra em evoluções, envolvida pelo

### EXPEDIENTE

O Jornal do Médico é um veículo independente editado pela Junah desde 18 de Outubro de 2004, (Dia do Médico). Sua viabilização é feita através dos amigos da Categoria Médica.

### Redação/Administração:

Junah Publicidades & Comunicação Visual Ltda  
CNPJ: 69.715.563/0001-62

Filiada à ACI (Associação Cearense de Imprensa)

Rua Pedro Borges, Conj. 1016 - Ed. Palácio Progresso - Centro - CEP: 60055-120 - Fortaleza - Ceará

Fone: (85) 3088.2567 - Fax: 3198.9917 - Cel: 8670.0973

Portal: www.jornaldomedico.com.br

E-mail: redacao@jornaldomedico.com.br

### Apoio e Fonte de notícias:

Secretarias de Saúde (Ceará, Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte e Iguatu), AHECE - Associação dos Hospitais do Ceará, FENAM - Federação Nacional dos Médicos, UFC (Faculdade de Medicina), UECE (Faculdade de Medicina), FMJ (Faculdade de Medicina Juazeiro) entre outras.

fumo escuro que brotava da terra. Seis rapazolas tentaram apartar a briga e quando suspenderam os dois tiveram que soltar o bolo que caiu feito um caranguejo de quatro braços e quatro pernas.

Finalmente conseguiram apartar, quando os contundentes já mal ficavam de pé. O brilho adrenérgico dos olhos garantiam um segundo encontro.

O novo encontro aconteceu quatro ou cinco anos depois, ambos já universitários! Estavam num clube. Viram-se. Entrelharam-se. Franziram as testas. Os corações ficaram taquicárdicos. Estava tudo pronto. Mário dirigiu-se ao ex-colega, que o espera pronto para o que desse e viesse. Educadamente, com as devidas precauções – a uma distância de 2 metros – iniciou o diálogo:

- Nonato, já nos estamos formando... vamos acabar com essa birra? Diferente do último encontro, os olhos brilhavam de emoção e alegria. Os corações estavam purificados.

- Vamos, sim!

- Vamos tomar uma cervejinha, juntos? Nonato não bebia mas não podia perder a oportunidade de reatar uma grande amizade (até por que pensavam da mesma maneira).

- Vamos.

Abraçaram-se. Conversaram sobre política estudantil – eram ativistas -, esperanças e planos para redemocratização do país, etc. Amizade refeita e trabalho pelo povo sofrido foi a tônica de suas vidas.

Hoje, quarenta e cinco anos depois daquela briga-de-rua, riem quando recordam. Vibram com as vitórias um do outro. O destino brindou suas vidas profissionais: Nonato Soares de Castro é atual Mérito Odontológico Cearense e Mário Mamede é recipiendário da comenda Sindical Médica 2008.

O primeiro não só amigo, mas, também eleitor do segundo!

### Editor-Chefe e Diretor Responsável:

Jor. Juvenal de Menezes Reg. Prof. 1947 DRT/CE

### Jornalista Responsável:

Paulo Afonso de Paiva Cavalcanti

Reg. Prof. 18613 DRT/RJ

### Diretor de Atendimento/Criação:

Josemar Argollo de Menezes

Revisão e Copy Desk: Prof. Paulo Barthó

### Comunicação Visual:

Fazendo Arte & Comunicação - (85) 8670.0973

Estagiária de Publicidade: Izabel Oliveira.

Consultor Jurídico: Dr. Giancarlo Menezes OAB/TO 2918

(63) 9224.2829 - gian\_menezes@hotmail.com

### Repórter Fotográfico:

Rui Norões, João Justino, Raimundo Araújo, Jeová Dourado, Fernando Farias, Marcelo Holanda e Banco de Imagens de Entidades e Hospitais.

Publicidades: Depto. Publicidade Junah

Administração: Nahimi Argollo de Menezes

A responsabilidade dos textos publicados são de seus autores, não exprimem a opinião da redação.

O HOSPITAL REGIONAL UNIMED  
JÁ VIROU REFERÊNCIA.  
INCLUSIVE DE ELOGIOS

HOSPITAL BEST 2008

ACREDITADO HOSPITAL

www.unimedfortaleza.com.br

Quem é cliente Unimed, pode contar sempre com a modernidade de um hospital que é referência. Isto porque o Hospital Regional Unimed é excelência em gestão, atendimento e segurança. Tudo para oferecer maior conforto e agilidade para os pacientes. Prova de tudo isto são os prêmios que o HRU vêm recebendo. Mas para nós, o que importa mesmo é o seu conhecimento.

www.unimedfortaleza.com.br 3277 7000

Hospital Regional  
**Unimed**  
Fortaleza

ANS - 31.714-4

# Um sucesso o 34º Congresso da Soc. Brasileira de Retina e Vítreo



Dr. Abelardo Targino  
Presidente do 34º  
Congresso da SBVR

Um sucesso além das expectativas marcou o acontecimento que foi o 34º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo.

O congresso teve como palco o Centro de Convenções de Fortaleza e se desenvolveu nos dias 17 a 19 de abril do corrente ano.

Sob a presidência dos renomados doutores oftalmologistas André Jucá e Abelardo Targino, o congresso foi um exemplo de organização e vibração.

A riqueza científica deste, vivenciou-se com o alto nível dos palestrantes nacionais e internacionais. A SOC – Sociedade de Oftalmologia do Ceará pode se orgulhar por ter Fortaleza sediado um congresso, cujos resultados sócio-científicos far-se-ão sentir a curto, médio e longo prazo por toda a categoria.

Registrarmos também o apoio e participação da UFC, Faculdade de Medicina, ampliando o conceito do congresso, numa demonstração da coesão na medicina por melhorar currículos profissionais.

Para maior brilhantismo científico cultural do citado congresso, os palestrantes internacionais traziam as bandeiras de diversos países como Estados Unidos, Bélgica, Argentina, Venezuela, França, Egito e Canadá. Quanto aos palestrantes nacionais que somavam mais de 200 estava o Brasil de Norte a Sul todo representado.

Na plateia oftalmologistas também de diversas regiões que se complementavam com os futuros médicos oftalmologistas (acadêmicos) ali presentes.

Um congresso que marca uma época e fica no registro da história da oftalmologia do Ceará.

Parabéns aos presidentes, a organização foi dos senhores, mas a festa foi de todos que ali compareceram.

Os editores do Jornal do Médico e Revista Histórias da Saúde agradecem por terem sido convidados para o maior espetáculo sócio cultural da medicina nos últimos tempos. E a ARX Eventos contabiliza mais uma vitória na sua extensa bagagem de sucessos.

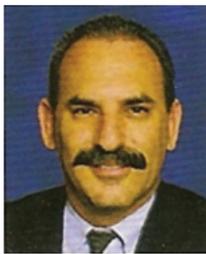


Dr. André Jucá  
Presidente do 34º  
Congresso da SBVR

## Convidados Estrangeiros



De 17 a 19 de abril de 2009  
Centro de Convenções do Ceará - Fortaleza



Baruch Kuppermann  
USA



David Pelayes  
Argentina



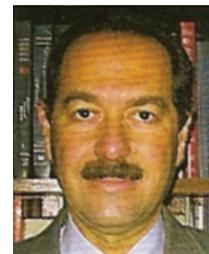
Giorgio Dorin  
EUA



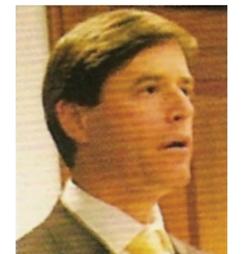
Oscar Cuzzani  
Canadá



Peter Kaiser  
USA



Hassan Mortada  
Egito



Neil Bressler  
USA



Fernando Averal  
Venezuela



Franco Recchia  
USA



Giselle Soubranne  
França



Carl Claes  
Bélgica



Zélia Correa  
USA



Ference Kuhn  
USA



James Augsburg  
USA



Gabriel Coscas  
França

## José Maria Pontes assume SIMEC, após 10 anos como vereador de Fortaleza

“Após dez anos ocupando uma cadeira na Câmara Municipal da minha cidade, a qual honrei com muita dignidade, fui surpreendido por meus colegas com a indicação, por unanimidade, do meu nome para disputar a presidência do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará”. Disse o novo presidente do SIMEC, durante a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, realizada no dia 27 de março, no Fiesta Buffet. José Maria deixou, momentaneamente, o parlamento para se dedicar agora as questões da sua categoria profissional, fazendo como ele mesmo ressaltou “o caminho contrário do que geralmente ocorre, quando se sai da política sindical para ocupar cargos no poder executivo ou legislativo”.

Ainda em sua fala, José Maria Pontes reforçou o compromisso em levar à frente lutas “como as que foram tão bem comandadas por Tarcísio Dias, na implantação dos PCCS do município de Fortaleza e do Estado do Ceará”; reconheceu a importância do Sistema Único de Saúde, “a mais abrangente política pública de inclusão social do País, que tem que ser aprimorado e fortalecido”; e prometeu lutar pelo Ato Médico, e contra a precarização do vínculo trabalhistas do médico, em que muitos profissionais trabalham sem nenhum direito, “como verdadeiros escravos”.

O prefeito em exercício, Tin Gomes, que prestigiou o evento, ressaltou a competência do novo presidente, que foi seu colega na Câmara Municipal de Fortaleza. “Deus sabe o que faz”, disse o prefeito Tin Gomes. “A Câmara perdeu José Maria, mas o sindicato ganhou, e vai ter uma diretoria que já nasce forte”. Tin Gomes parabenizou também a diretoria anterior e seu presidente Tarcísio Dias,



que conquistou o PCCS específico para os médicos do município, na época em que o prefeito era presidente da Câmara. “Nós sabemos que não é fácil fazer essa união entre o executivo, o legislativo e os sindicatos”.

Em seu discurso de despedida, o ex-presidente Tarcísio Dias, fez uma prestação de conta dos dois mandatos em que esteve a frente da entidade, destacando os muitos desafios enfrentados, “principalmente na luta incansável pela valorização do trabalho médico, com salários justos e condições dignas de trabalho”. A melhoria na qualidade da saúde pública foi outra preocupação nos dois mandatos de Tarcísio Dias, que trabalhou também pela implantação da CBHPM, pela interiorização do SIMEC e pela campanha vitoriosa pela implantação dos PCCS do Estado e do município de Fortaleza.

A posse da nova diretoria foi dada pelo vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos, Erivalder Guimarães de Oliveira. A solenidade contou ainda com a presença de vários presidentes de sindicatos dos médicos de outros Estados, e de vários parlamentares, entre eles, o senador Inácio Arruda, o presidente da Câmara Municipal, vereador Salmite Filho, deputado estadual Nelson Martins, que representou o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, entre outros.

## Dia do Trabalho Presidente do SIMEC recebe homenagem na Assembleia

A Assembleia Legislativa realizou na tarde do dia 05 de maio, no Plenário, uma sessão solene em homenagem ao Dia Mundial do Trabalho, uma iniciativa dos deputados Artur Bruno (PT), Professor Teodoro (PSDB) e Nelson Martins (PT). Entre os homenageados, José Maria Pontes, presidente do SIMEC. Ao entregar a aplaca comemorativa ao Dia do Trabalho ao médico José Maria, o deputado Nelson Martins ressaltou os quatro mandatos dele como vereador de Fortaleza, destacando o seu trabalho em defesa da vida. “Agora ele vai fazer um grande trabalho a frente do Sindicato dos Médicos”, disse.

Receberam também placas comemorativas as presidentes da Associação dos Professores de Estabelecimentos Oficiais do Ceará (Apeoc), Maria da Penha Alencar; da Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal, Sebastiana Faustino; da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará, defensora



Mariana Lobo; e as senhoras Francisca Valdez de Albuquerque e Maria Cleide Carlos Bernal. Foram congratulados ainda o diretor da TV Assembleia, Leonardo Borba; o jornalista Valdemar Menezes, editor sênior e de opinião do jornal O Povo; o conselheiro estadual de Educação do Ceará, professor Jorgelito Cals de Oliveira; o secretário de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, José de Freitas Uchoa; e o senhor José Flávio Maia Uchôa.

Os presidentes da Central Única dos Trabalhadores, Francisco Jerônimo do Nascimento; da Associação dos Produtores Teatrais do Estado do Ceará, Carri Costa; e do Sindicato dos Agentes e Servidores Públicos no Sistema Penitenciário, Augusto César Coutinho também foram homenageados.

## Citogenética Humana

Mais uma tecnologia LCF a serviço da vida.

**Indicações para o cariótipo**

- Baixa estatura
- Amenorréia primária
- Genitália ambígua
- Hipogonadismo masculino e feminino
- Retardo do crescimento
- Retardo psicomotor
- Suspeita de anormalidade cromossômica sexual.
- Malformações múltiplas congênitas
- Casais com infertilidade
- Casais com perdas fetais repetitivas
- Suspeita da trissomia do 21, 13, 18
- Suspeita da síndrome do X-Frágil

85 3466.7877 | [www.lcf.com.br](http://www.lcf.com.br)

## Uma história para a história

### Como uma freira alemã construiu um centro de referência em saúde no interior do Ceará

“O calor nordestino era sufocante para sua pele alvíssima, mas ela dirigia assim mesmo a Rural, vidros abaixados, pelas cidades do Vale do Cariri em busca de doações e médicos interessados em dar consulta, aplicar anestesia, operar. Muitas vezes sozinha percorreu os 550 quilômetros de Barbalha, sua base de fé e trabalho, até Fortaleza, a capital do Ceará, para mais uma audiência com mais um secretário de Saúde para mais uma rodada com o pires na mão. Por iniciativa própria, aprendeu a trocar pneu, mexer no carburador, consertar a rebimboca da parafuseta. Até hoje, aos 78 anos, irmã Edeltraut gosta de dirigir e dá risada quando o povo conta que ela levantava poeira pelas rodovias maltratadas do interior cearense. Certa vez, em direção a Recife, o policial rodoviário a flagrou acima da velocidade. “Irmã, aqui só pode 80”, diz o guarda. Ela retruca: “Com 80 eu custo muito a chegar, e tenho muita coisa para resolver”. Nem o sol escaldante nem as estradas impediram que essa irmã ligada ao Priorado do Nordeste da congregação das Beneditinas Missionárias de Tutzing, da Bavária alemã, construísse sua obra numa cidade sobre a qual jamais ouvira falar num país para onde havia sido enviada, sem consulta prévia, 15 anos antes. Um cronista local, Napoleão Tavares Neves, relatou assim a inauguração do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo ocorrida no dia 1º de maio de 1970: “Após a santa missa inaugural as portas foram abertas à visitação pública. O espanto foi geral: era grande demais, luxuoso para cidade de gente tão pobre. Não tem como manter-se aberto, diziam todos”. Não era falta de fé a incredulidade do povo daquela cidade pobre que vivia à sombra de Juazeiro do Norte,

o berço do poderoso Padre Cícero, distante apenas 10 quilômetros.

#### MINI-CURRICULUM DA NOSSA FREIRA

Poucos conheciam a terceira dos sete filhos do casal Gisela e Wenzel Lerch, nascida em 5 de dezembro de 1929 num pedaço alemão que naquele período pré-Segunda Grande Guerra ainda pertencia à República da Checoslováquia. Nada sabiam sobre a família de pequenos fazendeiros que perdeu, de uma só vez, sua nacionalidade, sua terra e a possibilidade de ter batata e pão à mesa. Nada sabiam sobre a jovem que, num trem apinhado de desabrigados, deixou para trás a adolescência, passou fome, virou empregada doméstica, e se descobriu adulta, aos 20 anos, em Frankfurt, quando diz ter sentido o chamado para a vida religiosa. Os pais foram contra, mas em 1950 ela virou noviça. Como as beneditinas são uma ordem pobre, de freiras trabalhadoras, ela escolheu estudar enfermagem. Em outubro de 1955, foi enviada para o Priorado de Olinda, no litoral de Pernambuco. Nada sabia de português, mas ensinou puericultura e higiene no curso de pedagogia, ajudou a formar novas freiras e era também enfermeira da Casa Mãe. Em 1969, nomeada superiora e diretora da nova Fundação do Hospital-Maternidade São Vicente de Paulo, foi de ônibus para Barbalha, onde está até hoje. Quando desceu da condução, pediu informações a um menino que fazia bicos por ali, carregando compras dos frequentadores da feira de rua - como a maioria das crianças dali, aquele trabalhava desde sempre. Era Antonio Ernani de Freitas aos 8 anos, seu futuro braço direito, quase



Irmã Edeltraut Lerch

**“Orgulho? Isso não, o que me encanta mais é a humildade. O que me deixa feliz é o senso de missão cumprida”.**

filho pelas próximas décadas.

O hospital para onde ele a levou era um conjunto de paredes.

Sem equipamentos, sem camas, sem viva alma. Ao inaugurá-lo, um ano depois, tinha maternidade, pediatria, clínica médica e isolamento.

Antes do São Vicente de Paulo, os barbalhenses levavam seus doentes para Crato distante 24 quilômetros, ainda hoje maior e mais desenvolvida.

#### O ATUAL HOSP. S. VICENTE DE PAULA

Quem quiser pode ir verificar o São Vicente de Paulo atual: atende a 45 municípios da região com seus 216 leitos; tem pronto-socorro, UTI (inclusive neo-natal) e clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e unidade de médio risco. Em meados de 2004, atendeu a média de 40 mil pessoas por mês. Só na fisioterapia foram quase três mil atendimentos. E ainda tem a Unidade de Oncologia, a única fora de Fortaleza, inaugurada



Esq/Dir: Irmã Edeltraut, Dr. Aramicy Pinto, Pres. Assoc. dos Hospitais do Ceará; Dr. Rommel Feijó, Deputado Federal na íntegra da comenda Manoel Carlos de Gouveia



Inauguração do auditório: Irmã Edeltraut e o secretário de saúde do Ceará, Dr. João Ananias

com banda (a irmã adora banda!) e políticos. José Serra, então ministro da Saúde, foi. Somadas, quimioterapia e radioterapia fazem mais de três mil sessões mensais.

É assim que o Cariri, região conhecida como a terra dos verdes canaviais embora no meio do deserto, é abençoada com chuvas constantes aprendeu a amar a irmãzinha, como a chama a população local, cuja carteira de identidade é de estrangeira permanente, que no estado civil é religiosa e que, perguntada se sente orgulho do que realizou, responde: “Orgulho? Isso não, o que me encanta mais é a humildade.

O que me deixa feliz é o senso de missão cumprida”.

## Conforto e Modernidade no 1º Cemitério Vertical de Fortaleza

*“Um lugar onde todos, com conforto e segurança, podem preservar a memória de seu ente querido”*

*O Memorial Fortaleza dispõe de detector de vida (aparelho eletrônico que identifica os sinais vitais).  
Velório Virtual que permite que sepultamentos sejam assistidos pela Internet e Atendimento 24 horas em ambientes totalmente cobertos.  
Disponemos de 5 salas de velório, capela ecumênica, sala de descanso, sala de TV, sala de meditação, circuito interno de TV e 9 alamedas para sepultamento.*

Rua Paulo Afonso, 1191 - Canindezinho  
**(85) 3289.5500** - Atendimento 24 horas  
[www.credurna.com.br](http://www.credurna.com.br)